

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: DANIELLE SOARES NETO

TÍTULO: PADRONIZAÇÃO DA CRIAÇÃO DE GALLERIA MELLONELLA PARA UTILIZAÇÃO COMO MODELO DE INFECÇÃO EXPERIMENTAL

AUTORES: MÔNICA PACHECO DA SILVA, DANIELLE SOARES NETO, DANIELLE SOARES NETO, MONICA PACHECO DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: GALLERIA MELLONELLA, MODELO DE INFECÇÃO EXPERIMENTAL, ENSAIOS IN VIVO

## RESUMO

Atualmente o uso de insetos como modelo de infecção experimental tornou-se uma alternativa muito valiosa devido a várias vantagens em relação aos modelos tradicionais com animais vertebrados. As características fisiológicas e morfológicas das larvas de *G. mellonella* permitem a sua utilização em ensaios de análise de virulência e patogenicidade de diversas espécies de bactérias e fungos, além da aplicação em testes de novos antimicrobianos de uso clínico. Devido as vantagens e aplicabilidades, o uso de *G. mellonella* como modelo de infecção experimental requer uma padronização no protocolo de criação dessas larvas, afim de minimizar interferências externas e discrepâncias entre os resultados encontrados entre os laboratórios. O objetivo desse trabalho foi padronizar um protocolo de criação de *G. mellonella* visando a obtenção de larvas uniformes com relação ao tamanho e peso ideal para serem utilizadas como modelo de infecção experimental. Foram avaliadas quatro formulações diferentes de dietas para as larvas de *G. mellonella* baseadas na alimentação natural. Os ovos de *G. mellonella* (250 ovos) foram transferidos para quatro recipientes (10 cm de altura x 5 cm de diâmetro), cada um contendo uma formulação específica de dieta, incubados em estufa a 28 °C por aproximadamente 20 dias. Neste período, foi realizado acompanhamento semanal para verificar o crescimento das larvas. Após este período, quando as larvas atingiram o tamanho que permitiu o manuseio (aproximadamente 1 cm), foi realizada a limpeza das mesmas, retirando as teias e os casulos. As larvas foram transferidas para recipientes maiores (7 cm x 10 cm x 20 cm) com as diferentes dietas e mantidas a 28 °C por 40 dias. Após este período, será avaliado o peso, a taxa de eclosão e cor, definindo assim a alimentação que proporcionou o melhor desenvolvimento das larvas de *G. mellonella*.